



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Sanches, Ana Sofia Varela
Amaral, Inês Cardoso

Coleção URB.CTIONAL

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3897>

Metadados

Data de Publicação	2022
Resumo	O projeto apresentado neste relatório passa pelo desenvolvimento de uma coleção de 10 coordenados com peças multifuncionais. Ao longo do mesmo vai ser evidenciado a pesquisa, a justificação, os processos de criação (painéis, técnicos, protótipos, etc) e o produto final....
Editor	IPCB. ESART
Palavras Chave	Moda, Design, Multifuncional, Coleção, Acessórios
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESART - Design de Moda e Têxtil

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-28T00:55:20Z com
informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Artes Aplicadas

Projeto Final de Licenciatura Coleção URB. CTIONAL

Discentes:

Ana Sanches Nº20190819

Inês Amaral Nº20190804

Orientadores

Professora Brígida Ribeiros

Professora Cristina Queijeiro

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Design de Moda e Têxtil, realizada sob a orientação científica da Professora Brígida Ribeiros e da Professora Cristina Queijeiro, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Junho 2022

Composição do júri

Presidente do júri

Professora Especialista, Alexandra Moura
Professora Adjunta Convidada, IPCB/ESART

Vogais

Professora Mestre, Brígida Ribeiros
Professora Assistente Convidado, IPCB/ESART

Professora Especialista, Carla Rodrigues
Professora Adjunto, IPCB/ESART

Professora Mestre, Cristina Queijeiro
Professora Adjunta, IPCB/ESART

Dedicatória

Dedicamos este projeto a todos os professores que nos ajudaram ao longo dos 3 anos de licenciatura e aos nossos familiares e amigos que sempre nos apoiaram.

Agradecimentos

Queremos primeiramente agradecer às nossas orientadoras, Professora Brígida Ribeiros e Professora Cristina Queijeiro, pela ajuda constante e todo o apoio que nos deram no desenvolvimento deste projeto e pela sua disponibilidade. Queremos também agradecer à empresa Lemar pelo patrocínio de tecidos para a realização deste projeto.

Resumo

O projeto apresentado neste relatório passa pelo desenvolvimento de uma coleção de 10 coordenados com peças multifuncionais. Ao longo do mesmo vai ser evidenciado a pesquisa, a justificação, os processos de criação (painéis, técnicos, protótipos, etc) e o produto final.

Palavras-chave

Moda

Design

Multifuncional

Coleção

Acessórios

Abstract

The project presented in this report goes through the development of a collection with multifunction pieces. Throughout the report we are gonna see the research, the justification, the creation process (panels, technical drawings, prototypes, etc) and the final product.

Keywords

Fashion

Design

Multifunction

Collection

Acessories

Índice geral

1. Introdução.....	1
1.1. Objetivos.....	1
1.2. Fases de trabalho.....	1
1.3. Estrutura de trabalho.....	2
2. Pesquisa.....	3
2.1. Moda.....	3
2.2. Estilo urbano.....	4
2.3. Moda multifuncional.....	4
2.4. Acessórios.....	5
2.4.1 Tote bag.....	5
3. Estudos de mercado.....	6
3.1. Público-alvo.....	7
3.2. Moodboard.....	8
3.3. Marcas concorrentes.....	9
3.3.1. Jacquemus.....	10
3.3.2. Prix Workshop.....	11
3.3.3. Laquan Smith.....	12
4. Desenvolvimento.....	13
4.1. Esboços.....	13
4.2. Materiais.....	14
4.3. Técnicos.....	15
4.3.1. Ficha Técnica do Produto.....	16
4.4. Ilustrações.....	20
4.5. Protótipos.....	21
4.5.1. Modelagem.....	22
4.5.2. Corte.....	23
4.5.3. Confeção.....	24
5. Orçamento.....	25
6. Conclusão.....	28
7. Webgrafia.....	29
8. Anexos.....	30

Índice de figuras

Figura 1 – Esquema de trabalho.....	2
Figura 2 – Primeiras tote bags.....	5
Figura 3 – Painel Público-alvo.....	7
Figura 4 – Moodboard.....	8
Figura 5 – Painel Marcas Concorrentes.....	9
Figura 6 – Peças da marca Jacquemus.....	10
Figura 7 – Peças da marca Prix Workshop.....	11
Figura 8 – Peças da marca Laquan Smith.....	12
Figura 9 – Amostras dos tecidos escolhidos.....	14
Figura 10 – Desenhos Técnicos.....	15
Figura 11 – Ilustrações.....	20
Figura 12 – Protótipos em pano cru.....	21
Figura 13 – Protótipo Final.....	21
Figura 14 – Realização de moldes.....	22
Figura 15 – Plano de corte.....	23
Figura 16 – Confeção da peça.....	24
Figura17 – Esboços.....	29

Lista de tabelas

Tabela 1 – Projeto.....	25
Tabela 2 – Materiais 1º Protótipo.....	26
Tabela 3 – Processo 1º Protótipo.....	26
Tabela 4 – Materiais 2º Protótipo.....	27
Tabela 5 – Processo 2º Protótipo.....	27
Tabela 6 – Total do projeto.....	27

1. Introdução

Este projeto vem no âmbito da unidade curricular em que nos desafia a aplicarmos o nosso conhecimento ao longo dos 3 anos de licenciatura num projeto final de curso. Para que fosse possível a sua realização criamos uma coleção de 10 coordenados guiados por uma estética, sendo esta estilo urbano e inspirado no estilo da Kim Kardashian. Esta coleção vai incluir puffers, bodies, leggings, one pieces, etc. Vamos observar peças justas, equilibradas com peças oversized a fim de criar um sentido de dimensão. Ao longo deste relatório vai ser possível observar a explicação deste projeto e todos os passos necessários para a realização do mesmo, desde pesquisa, modelagem, confeção, orçamento, etc.

1.1. Objetivos

Com este projeto vamos apresentar uma coleção cápsula que se encontra num mercado e com um público-alvo específico de modo a trazer alguma inovação com os nossos designs e materiais. Queremos aos poucos ir marcando a nossa presença neste mundo começando pela apresentação desta coleção.

1.2. Fases do Trabalho

Primeiramente decidimos o rumo a seguir com a nossa ideia e a partir daí começámos a pesquisar. Com esta pesquisa foi possível entender o mercado para qual íamos entrar e foi aí que começámos a parte gráfica do trabalho, os painéis da coleção (moodboard, público-alvo, marcas concorrentes, etc). Tendo o conceito e os painéis concluídos seguimos para a realização dos esboços de cada peça e várias versões da mesma até sentirmos que tínhamos atingido o produto final. Antes da realização de qualquer protótipo tivemos que fazer as fichas técnicas das peças escolhidas e das tote bags e como estas se iriam transformar.

Pesquisámos e analisámos vários tipos de materiais para a coleção, mas principalmente para as tote bags, observando quais seriam mais adequados para a sua realização. Desde malhas, impermeável, acolchado, rede entre outros optámos pelo Ripstop e Dracalon de forma a criarmos o nosso próprio acolchado. Tendo decidido os tecidos finais para os protótipos começou a parte prática do projeto. Primeiramente começámos por analisar as fichas técnicas para fazermos os moldes e ao termos estes feitos, estudámos o protótipo ao realizarmos no pano cru. Fizemos as alterações necessárias chegamos ao resultado final e poderemos executar nos tecidos finais. Por fim, fizemos o orçamento total do projeto.

1.3. Estrutura do trabalho

Para começar esta coleção multifuncional, fizemos uma pesquisa que abrangeu vários pontos, como por exemplo o conceito, tendências, etc. A partir daí começámos com os esboços e a tentar perceber o que seria funcional e o que não para podermos escolher os finais. Ao termos estes, vimos que materiais anteriormente escolhidos na pesquisa iriam funcionar e fizemos as fichas técnicas de cada peça. Para a conclusão, fizemos as ilustrações dos 10 coordenados da coleção e a prototipagem das duas tote bags multifuncionais.



Figura 1- Esquema de trabalho

2. Pesquisa

2.1. Moda

“What you wear is how you present yourself to the world, especially today, when human contacts are so quick. Fashion is instant language.”¹– Miuccia Prada

No seguimento do texto², o termo “moda” deriva do latino “modus” e também do francês “mode”. Entende-se por moda, um costume, modo ou uso que se encontra no seu pico numa certa região e determinado período, tratando-se de uma tendência praticada pela maioria da sociedade e uma maneira de identificar um ou mais indivíduos, a partir da sua roupa, calçado, etc. Existem vários tipos de moda como a feminina e masculina e diferentes estilos, cada um com as suas características. Desde o início da moda as pessoas com influência criavam as tendências na maneira de vestir e agir, por exemplo antigamente a realeza tinha o poder de influenciar a sociedade e, até aos dias de hoje, permanece assim, sendo as celebridades a principal influência da sociedade atual. E assim se passa uma tendência a moda. As tendências são motivadas por diversos fatores, englobando movimentos culturais, cinema, celebridades, sociais, económicos, políticos, entre outros. Como anteriormente referido, a moda é um fenómeno social relacionado com o contexto cultural e periódico de um ambiente.

“Designers and trendsetters, such as actors and singers continuously work to advance and expand fashion and it’s limits. If their clothing is popular and found out to be appealing to the fashion industry it could then lead to them being recognized globally,(...)”³– Peter Matika

¹ Tradução: “O que usamos é como nos apresentamos ao mundo, especialmente hoje em dia, quando o contacto humano é tão rápido. Moda é uma linguagem instantânea.”

² In www.conceito.de, consultado em maio 2022

³ Tradução: “ Designers e trendsetters, como atores e cantores trabalham constantemente para avançar e expandir a moda e os seus limites. Se o que usam é popular e descobrem que é chamativa para a indústria da moda pode levar a que sejam reconhecidos globalmente.”

2.2. Estilo urbano

No seguimento do texto (Almaria Plus Size, 2022), o estilo urbano surgiu na década de 70 em Nova Iorque e acredita-se que o seu surgimento aconteceu por influência do hip-hop, uma vez que apresenta características semelhantes a este. O urbano caracteriza-se pela predominância de traços geométricos, o uso de peças simples, de aspeto clean, sem muitos estampados e uma paleta de cores neutra que, no caso da nossa coleção baseia-se em tons azuis escuros e cinzentos. A escolha de tecidos também é fulcral para a adaptação ao estilo urbano, visto que o conforto é um dos pontos procurados nesta estética, sendo assim os tecidos são sempre de natureza confortável e prática. Por último, a tipologia de peças é bastante representativa neste estilo, contendo peças que não costumam ser do tamanho típico das que constituem o nosso roupeiro, sendo estas peças oversized. Nos dias de hoje, no mundo do estilo urbano podemos considerar o Kanye West como uma das grandes influências e trendsetters, pois este decidiu criar uma marca, Yeezy, em que explora este estilo em todas as vertentes do vestuário.

"I dislike the concept of chic being the highest compliment for a human being. I'd rather someone be nice than to be chic." ⁴– Kanye West

2.3. Moda multifuncional

No seguimento do texto (Pereira, 2008 e Fernandes, 2012), entende-se por moda multifuncional, algo que oferece diversas possibilidades de utilização para uma só peça, como por exemplo o canivete suíço, os telemóveis, os computadores, etc. Esta abordagem oferece uma visão para o futuro da moda, sendo que o designer preocupa-se em alcançar as necessidades dos seus clientes e assim oferecer um produto que os satisfaça. Para além de oferecer um item prático, proporciona ao cliente a liberdade de o transformar conforme a sua necessidade e gosto, sem nunca perder a sua funcionalidade. A moda multifuncional dispõe diversas funções, adaptação a diferentes designs e dá resposta às necessidades dos consumidores. Uma peça funcional pode oferecer ao consumidor diferentes looks, mais do que um design e torna-se mais barato do que comprar duas peças em separado.

⁴ Tradução: "Não gosto do conceito de chique ser o elogio para um ser humano. Eu prefiro que alguém seja simpático a chique."

2.4. Acessórios

Na moda dos dias de hoje, os acessórios servem para completar o look de uma pessoa. Estes acessórios podem variar de malas, brincos, colares, óculos de sol, relógios, chapéus, etc. Falando especificamente em malas, estas quando apareceram não eram utilizadas como um mero acessório, mas sim com o seu propósito de ajudar a transportar bens materiais e para que estes estivessem protegidos.

No seguimento do texto (Ribeiro, Miguel, Pereira, Lucas, Trindade, 2012), com a mudança de estilo nas peças de vestuário, a meio do século XVI, a mala passou a ser confeccionada com outro cuidado, os materiais mudaram de cabedal e linho para cetim ou veludo com detalhes dourados ou prateados. Apenas no século XVIII é que a mala começou a ser vista como acessório e não apenas pelo seu propósito de transporte, sendo confeccionados com as mais variadas formas, redondas, hexagonais, etc. Com a revolução industrial, no século XX houve a necessidade da criação de malas de transporte e carteiras para a haver uma facilidade de movimento e uma praticidade nos comboios. Este século foi muito importante para a mulher e a sua emancipação, pois o seu estilo de vida mais ativo permitiu que as carteiras se tornassem num acessório indispensável no seu dia-a-dia que se foi desenvolvendo conforme os anos e os estilos até aos dias de hoje.

2.4.1. Tote-bag

No seguimento do texto⁵, as tote bags foram inicialmente criadas em 1940 pela empresa americana LL Bean para o transporte de gelo e madeira o que fez com que as criassem com material bastante resistente para que pudesse suportar o peso. 20 anos depois em 1960, a marca decidiu lançar uma nova versão em que tinha o fundo colorido e as alças de várias cores. Ao longo dos anos várias pessoas e marcas utilizaram a ideia e fizeram as suas versões da original, sendo hoje uma peça indispensável no guarda roupa de muitas pessoas.



Figura 2- Primeiras tote bags

⁵ In www.startupfashion.com consultado em maio 2022

3. Estudo de Mercado

Os estudos do mercado são um processo sistemático e objetivo de recolha de informação necessária e indispensável para a criação de uma marca, coleção, etc. Conhecer o nosso público-alvo e como este se comporta, perceber quais as nossas marcas concorrentes e entender o que podemos fazer para superar as mesmas. A pesquisa para este projeto começa por tentarmos perceber em que tipo de mercado o nosso projeto se encaixa. Como anteriormente referimos a nossa coleção está inserida no estilo urbano e a partir daí começámos uma pesquisa mais específica em como o nosso produto iria ser recebido e qual seria o nosso público-alvo, marcas concorrentes, etc. Estudámos qual o nosso público-alvo específico e o que iria resultar com o mesmo para nos inserirmos no mercado, pesquisámos e analisámos as nossas marcas concorrentes para percebermos quais seriam a concorrência mais forte desde qualidade de materiais, preços, design e qualidade do produto.

3.1. Público-alvo

Uma das fases iniciais logo de seguida ao percebermos ao certo o que iríamos fazer e termos feito uma pesquisa em como e onde a nossa coleção se iria encaixar, tivemos que perceber qual seria o público-alvo para esta. Jovens adultas é para quem estamos a direccionar, alguém com um estilo urbano, que segue as tendências, adeptas de um estilo descontraído e minimalista mas ao mesmo tempo impactante, isto é, mesmo as peças sendo simples e tons neutros tornam-se chamativas. Criando a persona da nossa coleção, seria uma rapariga com idade compreendida entre os 20-25 anos, que está bastante envolvida no mundo da moda e o seu trabalho profissional passa por isso. Marca presença em variados eventos sociais de moda, partilhando o seu estilo de vida nas redes sociais marcando um certa influência naquele que é o seu público-alvo/consumidores.



Figura 3- Painel Público-alvo

3.2. Moodboard

Um moodboard é um painel de colagens físicas ou digitais de imagens, texto, materiais, etc de forma a transmitir uma ideia, sentimento sobre um tópico específico. No nosso painel quisemos criar um painel que mostrasse a nossa coleção em imagens, aquilo que nós queríamos atingir e que fosse visível para o futuro comprador. Queremos transmitir a parte urbana que estará presente na estética e feminilidade das peças, a inovação do seu design e a multifuncionalidade anteriormente referida. É visível os tons que estarão presentes na coleção, tons neutros e escuros com apenas o vermelho em cor de destaque em relação a todas as outras, o preto, o azul escuro e o cinzento.



Figura 4- Moodboard

3.3. Marcas Concorrentes

Ao termos tudo estipulado desde o que seria este projeto ao público alvo, chegou a parte em que tivemos que fazer uma pesquisa para determinar quais seriam as nossas marcas concorrentes. Primeiramente, tivemos que começar por saber qual seria o valor que as nossas peças teriam e se se iriam encaixar no commercial ou no luxo, daí a termos também que pesquisar quais os tecidos mais indicados para esta coleção. Depois dessa pesquisa foi perceber quais marcas seriam as nossas concorrentes no mercado.



Figura 5- Painele Marcas Concorrentes

3.3.1. Jacquemus

Fundado por Simon Porte Jacquemus aos 19 anos, este deu o nome de solteira da mãe à marca, “Jacquemus” após a mesma falecer. As suas coleções são marcadas por designs assimétricos, silhuetas rígidas de grandes dimensões e tons neutros. O que torna esta marca concorrente são as peças chave que são visíveis nas suas coleções como é também no nosso projeto, como por exemplo os puffers, tops, etc. O que marca a diferença entre a nossa coleção e a marca são os materiais utilizados, as estéticas das peças e os tons mais escuros.



Figura 6- Peças da marca Jacquemus

3.3.2. Prix Workshop

Fundada em 2018 por Esther Ng, em pouco tempo a marca atingiu o marco global pelo vantagens da marca é que tem bom preço em relação à boa qualidade e isso é uma mais valia e o que a torna nossa concorrente. A estética e design das peças da marca é semelhante à nossa coleção com os tons sóbrios sendo o preto o mais predominante. Desde puffers, biker shorts, tops, a Prix Workshop é a nossa maior concorrente.



Figura 7- Peças da marca Pix Workshop

3.3.3. Laquan Smith

Laquan Smith fundou a sua marca aos 21 anos com influência da sua avó que sempre o incentivou e lhe ensinou a costurar e a criar padrões. A estética da marca é mais para o estilo glamour mas o que a torna nossa concorrente é a vertente urbana em algumas peças, desde o design às cores. A vantagem que temos sobre a marca é os preços das peças pois esta está inserida na vertente do luxo e apesar da nossa coleção também ter alguns materiais que possam remeter para esse luxo, será uma coleção mais acessível.



Figura 8- Peças da marca Laquan Smith

4. Desenvolvimento

Para a execução desta coleção de Outono/Inverno passámos por várias fases como a pesquisa de conceito, mercado, etc. Depois desta fase concluída, começou a parte técnica e prática do nosso projeto que parte do desenvolvimento de esboços das peças que sabíamos que queríamos ter na coleção, da escolha dos materiais mais indicados para o design e conforto das peças e os desenhos técnicos para podermos avançar para a modelagem, o corte e a confeção dos dois protótipos que vão ser realizados. O estudo dos protótipos vai passar pela confeção das peças em pano cru para que possam existir alterações e só depois a realização dos protótipos com os tecidos finais.

4.1. Esboços

Após termos a pesquisa e painéis concluídos, começou a fase dos esboços. Escolhemos peças-chave que sabíamos que queríamos e seriam essenciais na nossa coleção e começámos os esboços das peças, fazendo vários de cada peça até sentirmos que tínhamos as peças finais. As imagens dos mesmos encontram-se dos anexos do relatório.

4.2. Materiais

Com os esboços finalizados e escolhidos, passámos à fase de ver e escolher que tecidos iríamos ter na coleção e quais seriam os finais. Para os puffers, uma das peças mais importantes e destacantes da coleção, o tecido escolhido foi o acolchoado. Para as peças mais justas como tops e leggings escolhemos a licra e algodão. Os vestidos serão de malha canelada e por fim para as tote bags escolhemos ripstop e dracalon para criarmos um acolchoado próprio e quando esta estiver finalizada terá uma rede (revestimento de malha). Ao escolhermos os tecidos para pedirmos amostras e vermos quais seriam os mais indicados, baseamo-nos na pesquisa sobre o estilo e esboços realizados sabendo ao certo quais os tons que queríamos. O acolchoado foi uma escolha automática visto que tínhamos os puffers mas encomendámos também vários tipos de ripstop para percebermos se seria possível criar o nosso acolchoado e se sim qual o mais indicado. A malha canelada que inicialmente tínhamos não funcionava então encomendámos outro tipo para conseguirmos ver se funcionava. As amostras foram compradas no site www.tecidosativos.pt e assim que tínhamos os tecidos todos escolhidos e principalmente o dos protótipos, conseguimos patrocínio com a empresa Lemar que nos forneceu a quantidade necessária de ripstop e rede para a realização dos mesmos.



Figura 9- Amostras dos tecidos escolhidos

4.3. Técnicos

Para finalizar a parte técnica deste projeto, fizemos desenhos técnicos das peças finais da coleção.

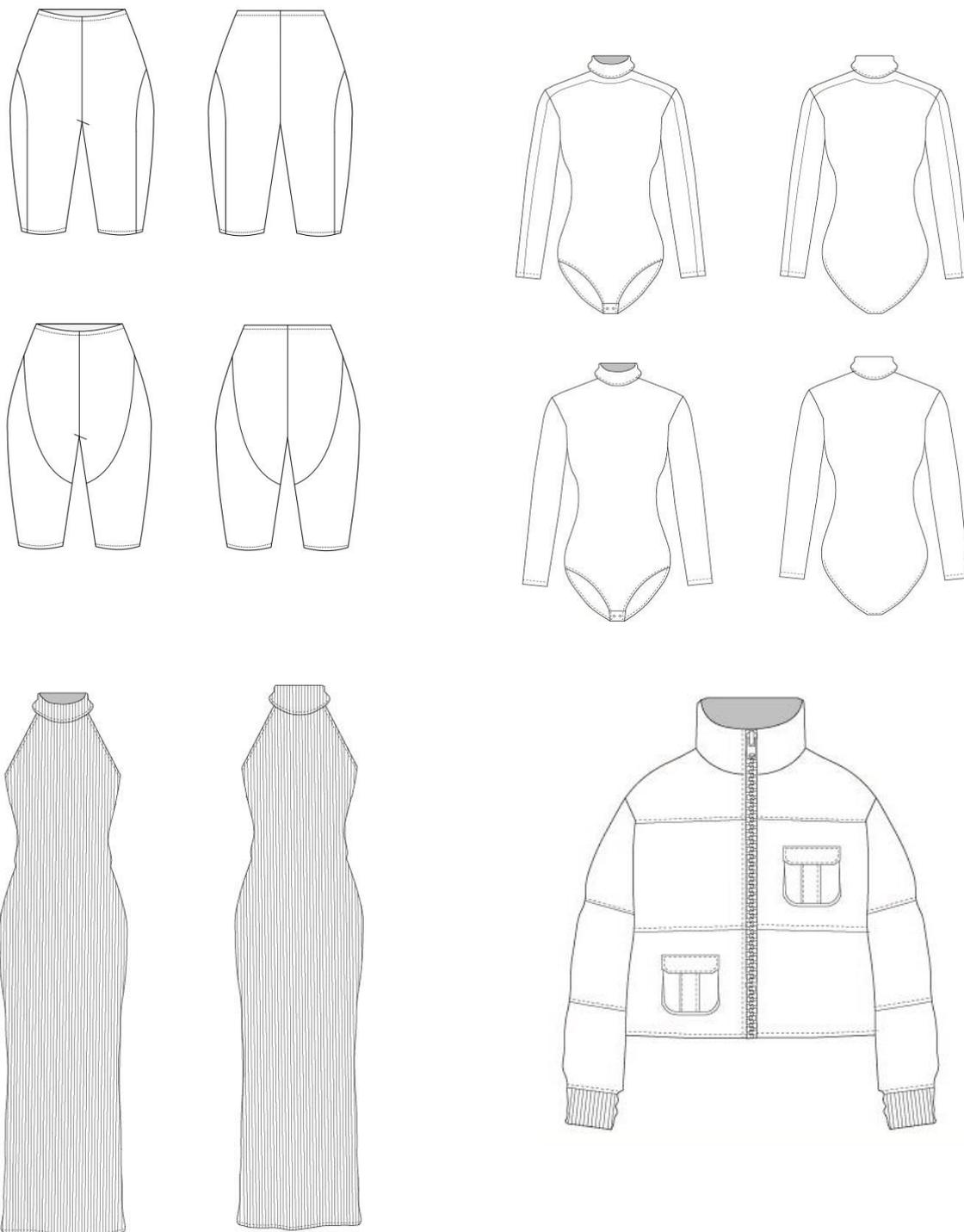
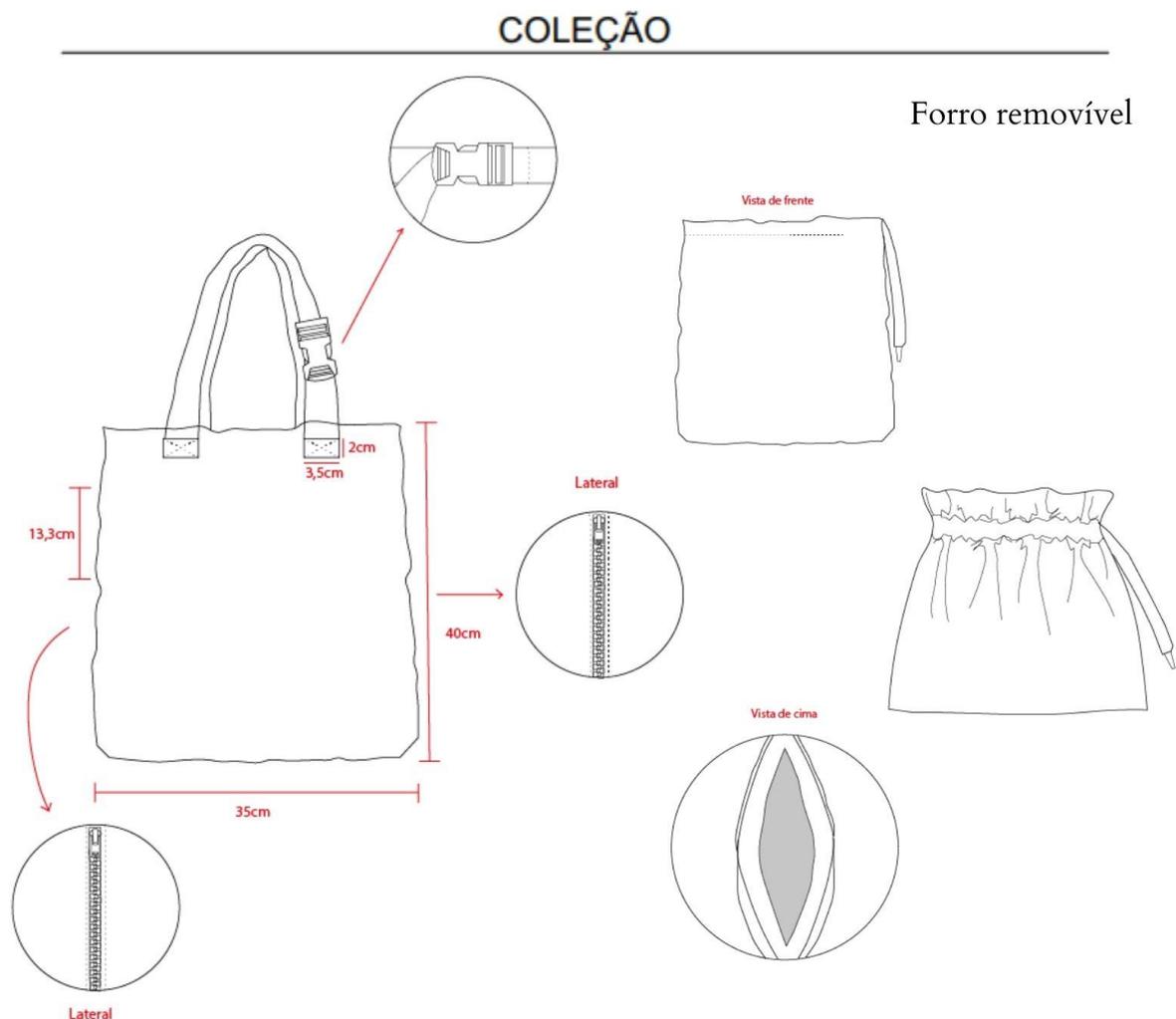


Figura 10- Desenhos Técnicos

4.3.1. Fichas técnicas do produto

FICHA TÉCNICA DO PRODUTO



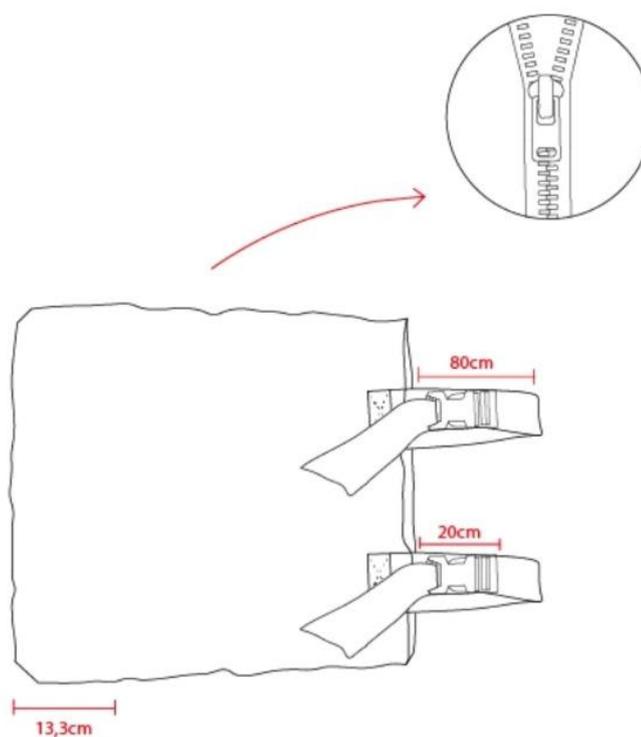
TECIDOS			AVIAMENTOS	
RIPSTOP	REDE	Dracalon	Fecho divisível Fecho de encaixe Molas de pressão Fita de algodão	Fornecedor: Retrosaria 3 Globos
100% PA	100% PES			
Cor: Preto	Cor: Vermelho			
Fornecedor: Lemar		Fornecedor: Retrosaria 3 Globos		

DESCRIÇÃO

Tote bag com alças ajustáveis. Fecho divisível nas laterais.
 Forro removível com molas de pressão.
 Quanto às alças unem-se as da frente com as de trás e os dois fechos ficam abertos.

FICHA TÉCNICA DO PRODUTO

COLEÇÃO



TECIDOS			AVIAMENTOS	
RIPSTOP 100% PA Cor: Preto	REDE 100% PES Cor: Vermelho	Dracalon	Fecho divisível Fecho de encaixe Molas de pressão Fita de algodão	Fornecedor: Retrosaria 3 Globos
Fornecedor: Lemar		Fornecedor: Retrosaria 3 Globos		

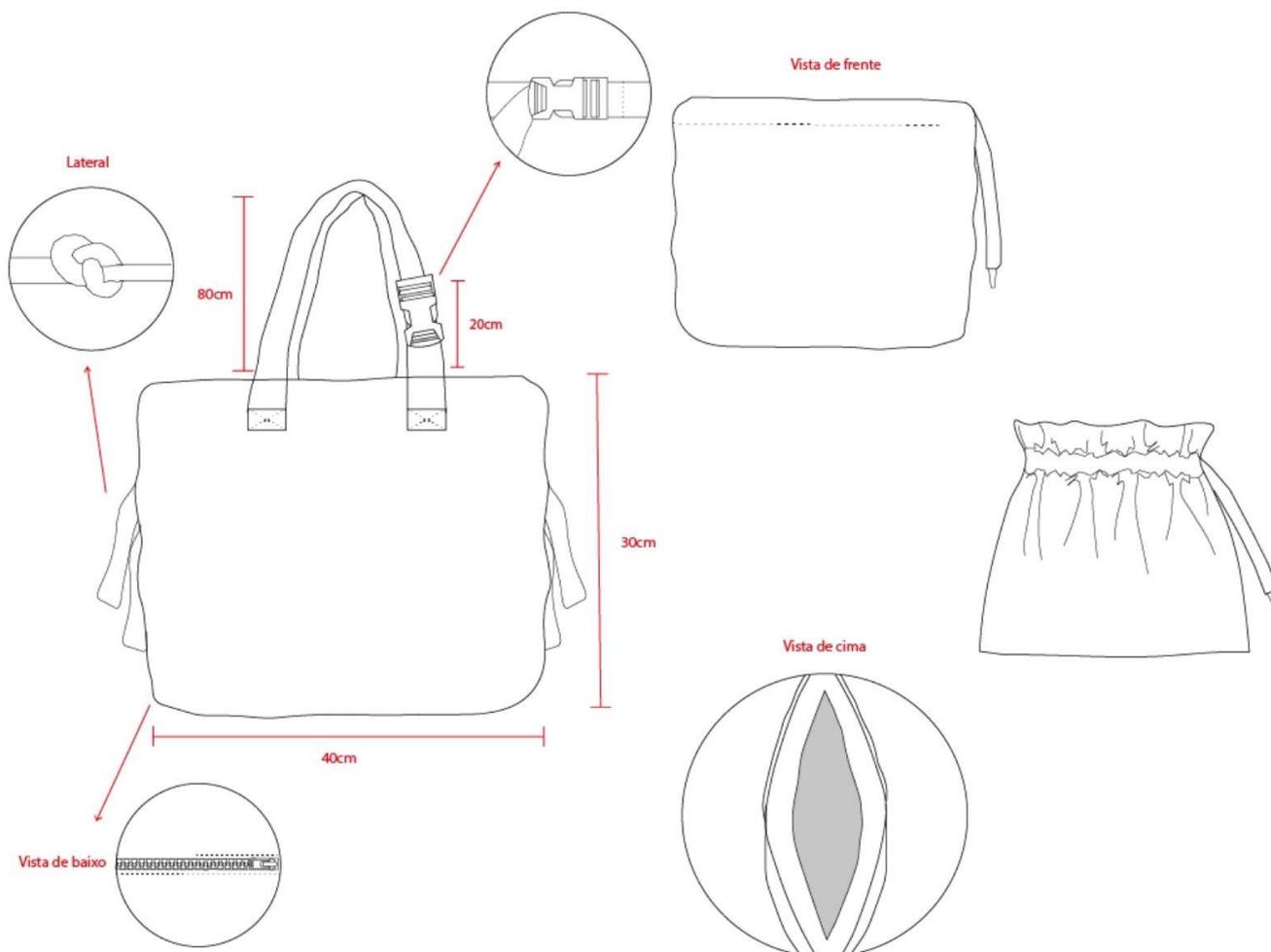
DESCRIÇÃO

Saia acolchoada ajustável com fecho de encaixe. Fecho divisível nas laterais.

FICHA TÉCNICA DO PRODUTO

COLEÇÃO

Forro removível



TECIDOS

RIPSTOP
100% PA
Cor: Preto

REDE
100% PES
Cor: Vermelho

Dracalon

Fornecedor: Lemar

Fornecedor:
Retrosaria 3 Globos

AVIAMENTOS

Fecho divisível
Fecho de encaixe
Molas de pressão
Fita de gorgurão
Fita de algodão

Fornecedor:
Retrosaria 3 Globos

DESCRIÇÃO

Tote bag com alças ajustáveis. Fecho divisível em baixo.

Forro removível com molas de pressão.

Quanto às alças unem-se as da frente com as de trás e o fecho de baixo fica aberto, transformando-se num colete.

FICHA TÉCNICA DO PRODUTO

COLEÇÃO



TECIDOS			AVIAMENTOS	
RIPSTOP 100% PA Cor: Preto	REDE 100% PES Cor: Vermelho	Dracalon Fornecedor: Retrosaria 3 Globos	Fecho divisível Fecho de encaixe Molas de pressão Fita de gorgurão Fita de algodão	Fornecedor: Retrosaria 3 Globos
Fornecedor: Lemar				

DESCRIÇÃO

Colete acolchoado com alças ajustáveis. Fecho divisível em baixo e fitas de gorgurão nas laterais..

4.4. Ilustrações

As ilustrações dos 10 coordenados da coleção foram executadas através do desenho digital com os tecidos escolhidos para cada peça.



Figura 11- Ilustrações

4.5. Protótipos

Para chegarmos aos protótipos finais, foi preciso um processo de várias fases, começando pelo desenvolvimento dos moldes, passando para o plano de corte e de seguida para a confecção primeiramente tudo em pano cru e dracalon até chegarmos ao resultado pretendido.



Figura 12- Protótipo em pano cru



Figura 13- Protótipo Final

4.5.1. Modelagem

Para começarmos o processo dos moldes para cada tote bag (duas no total), observámos os desenhos técnicos e começámos a decidir medidas. Na tote bag que se transforma em saia, a sua largura tem de ser 35cm, pois vai ser a altura que a saia vai ter e em relação às alças vimos qual seria a medida pretendida para conseguirmos que sirva de alças para a tote bag, mas também que ajudasse a segurar a saia, e estas seriam ajustáveis. Para o processo da tote bag que se transforma em colete acaba por ser o mesmo mudando apenas o posicionamento dos fechos divisíveis. Tivemos também que fazer um forro removível para cada tote bag.



Figura 14- Realização de moldes

4.5.2. Corte

Após os moldes estarem feitos e confirmados, procedemos ao plano de corte. Estendemos o tecido e colocamos os moldes por cima dos mesmos confirmando sempre o fio direito.



Figura 15- Plano de corte

4.5.2. Confeção

Na parte da confeção, antes de fazermos o protótipo com os tecidos finais, confeccionámos a pano cru para vermos se seria necessário alterar algo na peça. Estando isto feito, pegámos nos tecidos finais e fizemos o protótipo final.



Figura 16- Confeção da peça

5. Orçamento

PROJETO	Nº DE HORAS
Reuniões de grupo	100h
Pesquisa	30h
Paineis	8h
Materiais	8h
Esboços	18h
Técnicos	18h
Ilustrações	12h
TOTAL	194
PREÇO POR HORA	5€
PREÇO DO PROJETO	970€

Tabela 1 - Projeto

1º Protótipo

ITENS	METRAGEM	VALOR €
Pano cru	1,50m	3,75
Dracalon	1,00m	2,35
Ripstop	2,00m	Patrocinado
Rede	2,00m	Patrocinado
Forro	1,50m	6,75
Fecho divisível	4 unidades	5,60
Fecho encaixe	2 unidades	2,80
TOTAL		21,25

Tabela 2 – Materiais 1º Protótipo

PROCESSO	Nº DE HORAS
Modelagem	1h
Corte (Pano cru)	1h
Corte (Tecido)	2h
Confeção (Pano cru)	1h
Confeção (Tecido)	3h
Total	8h
PREÇO DO PROCESSO	40€
TOTAL DO 1º PROTÓTIPO	40+21,25=61,25€

Tabela 3 – Processos 1º Protótipo

2º Protótipo

ITENS	METRAGEM	VALOR €
Pano cru	1,50m	3,75
Dracalon	1,00m	2,35
Ripstop	1,5m	Patrocinado
Rede	1,00m	Patrocinado
Forro	1,00m	4,50
Fecho divisível	4 unidades	5,60
Fecho encaixe	2 unidades	2,80
TOTAL		19,00

Tabela 4 – Materiais 2º Protótipo

PROCESSO	Nº DE HORAS
Modelagem	1h
Corte (Pano cru)	1h
Corte (Tecido)	2h
Confeção (Pano cru)	1h
Confeção (Tecido)	4h
Total	9h
PREÇO DO PROCESSO	45€
TOTAL DO 2º PROTÓTIPO	45+19=64€

Tabela 5 – Processos 2º Protótipo

TOTAL DO PROJETO	970+61,25+64=1095,25€
-------------------------	-----------------------

Tabela 6 – Total do projeto

6. Conclusão

O desenvolvimento deste projeto foi desafiante em certas alturas, mas ajudou-nos a perceber tudo o que é necessário para que tenhamos uma boa coleção e com qualidade. Das fases mais importantes, sem ser o desenvolvimento dos esboços e coleção em si, foi o estudo de mercado, tentar perceber onde é que a nossa coleção encaixaria, quem seria o nosso consumidor e mais importantes quem seriam os nossos concorrentes. Com a pesquisa certa, conseguimos criar uma coleção coerente desde o início ao fim, com todos os pontos importantes bem explicados mostrando a força que o nosso projeto tem.

7. Webgrafia

http://gfc-conference.eu/files_download/GFC2012/RIBEIRO,%20MIGUEL,%20PEREIRA,%20LUCAS%20and%20TRINDADE%20-%20Evolution%20of%20fashion%20accessories_Bags%20design%20and%20the%20use%20of%20woven%20fabrics.pdf

<https://startupfashion.com/fashion-archives-a-look-at-the-history-of-the-tote-bag/>

[file:///C:/Users/In%C3%AAs%20Amaral/Downloads/2in1-Multifuncionalidade%20do%20Vestu%C3%A1rio%20\(definitivo\).pdf](file:///C:/Users/In%C3%AAs%20Amaral/Downloads/2in1-Multifuncionalidade%20do%20Vestu%C3%A1rio%20(definitivo).pdf)

<https://blogalmariaplus.com/estilo-urbano/>

<http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/9021>

<https://www.retweed.com/2019/10/a-short-history-of-the-tote-bag/>

<https://santostilo.com/blogs/noticias/a-historia-dos-acessorios>

8. Anexos



Figura 17- Esboços